

1 ATA DE ELEIÇÃO DA DELEGAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA PARA A IV
2 CONFERÊNCIA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (CNSAN).
3 Aos vinte e quatro dias do mês de agosto de dois mil e onze, nas dependências do
4 auditório do Hotel Canto da Ilha no município de Florianópolis realizou-se a IV Conferência
5 Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional de Santa Catarina (IV CESAN/SC). A
6 CESAN teve por objetivo construir compromissos para efetivar o direito humano à
7 alimentação adequada e saudável e promover a soberania alimentar por meio da
8 implementação da Política e do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional
9 nas esferas de governo e com a participação da sociedade. Participaram da IV CESAN/SC
10 um total de 373 pessoas, sendo 285 delegados e 88 convidados. A programação da IV
11 CESAN/SC foi organizada a partir da discussão dos três eixos temáticos oriundos do
12 Consea Nacional mais treze pontos priorizados pelo Consea Estadual. Para a discussão
13 foram organizados onze grupos de trabalho que produziram propostas que foram
14 discutidas, revisadas e aprovadas na plenária final da IV CESAN e que são à base de
15 contribuição da Conferência Estadual para a IV CNSAN. Além dessa base metodológica
16 baseada na participação efetiva dos conferencistas a IV CESAN também realizou uma
17 abertura com a presença de autoridades governamentais e não governamentais do estado
18 de Santa Catarina, Consea Nacional e CAISAN. Também na programação foi realizada
19 uma mesa redonda com a participação do Consea Nacional e Estadual seguido de um
20 debate sobre a temática da SAN com os participantes da conferência. Na programação da
21 conferência também foi organizada a Tenda Josué de Castro com o objetivo criar um
22 espaço de interação e discussão entre os delegados(as) e convidados(as) da IV CESAN.
23 Para finalizar a conferência foi realizada uma plenária final que priorizou as propostas
24 oriundas dos grupos de trabalho, avaliou e aprovou as moções, elegeu os delegados(as) e
25 aprovou o documento final da CESAN. A metodologia de discussão da IV CESAN seguiu a
26 determinação dos três eixos temáticos definidos pelo Consea Nacional e também por treze
27 pontos que o Consea Estadual elegeu como prioritários para discussão nos grupos de
28 trabalho. Os pontos prioritários foram: a) Erradicação da Fome em Santa Catarina; b)
29 Agroecologia como paradigma na consecução do DHAA; c) Implementação da Agricultura
30 Urbana e Periurbana (AUP) enquanto política pública de combate à fome; d) Priorização da
31 SAN para a população indígena, quilombolas e povos e comunidades tradicionais e)
32 Implementação do SISVAN, da vigilância sanitária, nutricional, epidemiológica e alimentar;
33 f) Ampliação do mercado institucional e avanço para um processo de compras públicas
34 sustentáveis através do PNAE, PAA e PAT g) Discussão do enquadramento dos
35 agricultores familiares – *part time* nos programas de compras públicas h) Discussão das
36 temáticas de gênero e geração tendo em vista a continuidade da agricultura familiar i)
37 gestão pública dos equipamentos públicos de SAN e a introdução das feiras comunitárias
38 agroecológicas nessa categoria; j) Priorização dos circuitos de comercialização no
39 processo de distribuição e abastecimento l) Adesão de municípios e estado no SISAN
40 Nacional; m) Financiamento público de ações que as ONG's realizam em SAN; n) Criação
41 de uma marco jurídico para as ONG's que trabalham com SAN semelhante ao que existe
42 para as entidades de assistência social. Durante a IV CESAN/SC elegeram-se os
43 delegados que representarão o estado na IV Conferência Nacional de Segurança
44 Alimentar e Nutricional. A metodologia para definição das pessoas a tornarem-se
45 delegados foi definida pela própria plenária assumindo os seguintes critérios: a) respeito ao
46 número de vagas ditadas pelo Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional
47 (CONSEA), sendo treze representantes governamentais e vinte e seis da sociedade civil,
48 totalizando trinta e nove delegados(as); b) cumprimento das cotas estabelecidas pelo
49 CONSEA e pelo Regulamento da IV CESAN/SC (três representantes indígenas, um
50 quilombola, um povos de terreiro, três população negra, um povos e comunidades

1 tradicionais); c) duas vagas de delegados para definição pela Comissão Organizadora da
2 IV CECSAN/SC (uma representação governamental e uma representação da sociedade
3 civil) aprovada pela plenária; d) distribuição das vagas de delegados conforme as regiões
4 do estado, também aprovado em plenária. Os delegados eleitos como titulares
5 representantes do setor governamental foram: a) Titulares: Adriana Braun, Anelise Regina
6 Royer Pinto, Evani Otília Peixe, Fernando Borges, Ivane Martins, Lucimar Pereira, Luz
7 Marina Stradioto Steckert, Maraísa Wessling, Neila Maria Viçosa Machado, Philipp Duarte,
8 Salomao Roman da Silveira, Sirlei Michelotti e Viviane R. K. Gonçalves; b) Suplentes:
9 Andreia Bloemer, Elizete Garcia da Silva, Káthia Terezinha Muller, Manuella de Souza
10 Machado, Nair Spillere Barchinski, Rita S. V. Ribeiro e Rosana Pereira Benvenuti. Os
11 delegados eleitos como representantes da sociedade civil foram: a) Titulares: Adélia
12 Schmitz, Aderley S. Sartori da Silva, Ana Elisa Moretti Pavanello, Arnoldo Pahl, Celinete
13 Klein Dickel, Cristina Ramos, Elizabete S. B. Graham, Enelsi Mariani, Gibrair J. Madela,
14 Joelma Aparecida Martins, Lilian Arns Topanotti, Luciana de Oliveira de Azevedo do
15 Nascimento, Maicon J. B. Brunn, Marcia Schneider, Nairo Adão Peixoto Ribeiro, Paula R.
16 V. Guimarães e Raquel Matos Rahn; b) Suplentes: Luiz Pereira Duarte, Elisabeth Bahia S.
17 B. Ferrer, Marlene Inês da Silva Felesbino, Carmen Lucia dos Santos Fusinato, Tereza
18 Back Bernardi, Eloise Schott, Lucimar Oliveira, Danny Elson Kufner, Nerci de Cândido,
19 Lucilda Kondras Grein, Pedro Scarpari Machado, Jorge Tadeu Flores Franco, Vilmar J.
20 Balsan, Tiarajú Fachini, Carlota de Oliveira Medeiros, Lenita Zenir Romagna e Joelma P.
21 Paganini. Os delegados eleitos como representantes da sociedade civil pelas cotas para
22 indígenas foram: a) Titulares: José Benites, Livai Priprá e Clair Miguel Rodrigues; b)
23 Suplentes: Carlos da Silva, Iraci Aniba José e Ari Neris. Os delegados eleitos como
24 representantes da sociedade civil pelas cotas para população negra foram: a) Titulares:
25 José Carlos Mendes, Fabio Bezerra Cardoso e Pedro Manoel Fagundes; b) Suplentes:
26 Elizeu Silva Spido e Keylla Cristina Silveira. Os delegados eleitos como representantes da
27 sociedade civil pelas cotas para quilombolas foram: a) Titular: Sueli M. Leodoro; b)
28 Suplente: Ana Elisa Schlickmann. Os delegados eleitos como representantes da sociedade
29 civil pelas cotas para povos de terreiro foram: a) Titular: Jussara Berenice da Silva; b)
30 Suplente: Clemair de Fátima Santos Correia. Os delegados eleitos como representantes da
31 sociedade civil pelas cotas para população e comunidades tradicionais foram: a) Titular:
32 Avelino Rodrigues Ferreira; b) Suplente: Dolores Terezinha Malutte Leão. Nada mais
33 havendo a tratar, foi lavrada por mim, Manuella de Souza Machado, a presente ata,
34 assinada pelos membros da Comissão Executiva da IV CESAN.